



## SOROPREVALÊNCIA PARA ZIKA E DENGUE EM MULHERES PUÉRPERAS APÓS A EPIDEMIA DE ZIKA EM SALVADOR, BAHIA

**AUTORES:** Marcos Vinicius Lima de Oliveira Francisco 1, Cleiton Silva Santos 1, Pedro Paulo Bastos Filho 2, Daniel Vieira Browne Ribeiro 2, Indira Maria Bertani de Araújo 2, Bernardo Gratalval Gouvea Costa 1, Hanna Retallack 3, Jayan Rajan 3, Isadora Cristina de Siqueira 1

INSTITUIÇÕES: : 1- IGM - Instituto Gonçalo Moniz –Fiocruz

2- IPERBA - Instituto de Perinatologia da Bahia 3- UCSF - University of California San Francisco, EUA

### Introdução

Dengue é uma doença endêmica no Brasil há décadas, entre os anos de 2015 e 2016 o país foi afetado por uma epidemia de infecção pelo vírus Zika (ZIKV) sem precedentes.

Este surto atingiu diversas regiões do país, incluindo o estado da Bahia e sua capital Salvador, que no primeiro semestre de 2015 notificou 17.440 casos suspeitos de infecção por Zika vírus e 3.075 casos suspeitos de Dengue.

Um dos grupos populacionais mais susceptíveis a complicações devido estas infecções é o de gestantes, principalmente devido ao risco de infecção congênita por Zika vírus.

Neste contexto os estudos de soroprevalência mostram-se importantes para definir a exposição e susceptibilidade das gestantes e puérperas.

### Objetivos

Realizar Soroprevalência através da detecção de anticorpos IgG para Dengue e Zika após a epidemia de Zika em 2015 e 2016.

Traçar o perfil sociodemográfico das parturientes participantes do estudo.

Estabelecer uma relação entre relatos de infecção prévia e resultado das sorologias.

### Metodologia

Foram incluídas mulheres parturientes consecutivas admitidas que concordaram com a participação. A estas mulheres foi aplicado questionário padronizado para coleta de dados socioepidemiológicos, estes, foram geridos na plataforma online RedCap. Sendo coletadas amostras biológicas e realizadas sorologias utilizando os kits comerciais (Euroimmun) conforme recomendação do fabricante.

#### Questionários padronizados

- Dados Sociodemográficos;  
- Histórico progressivo de arboviroses;

#### Coleta de Material Biológico



ELISA com kits comerciais (Euroimmun)



Banco de Dados



### Resultados

#### Dados Sociodemográficos das 308 parturientes participantes

##### Características

| Idade média em anos (mín.;máx) | 27,2     | (16;46)  |
|--------------------------------|----------|----------|
| <b>Raça</b>                    | <b>N</b> | <b>%</b> |
| Parda                          | 160      | 51,9     |
| Negra                          | 124      | 40,3     |
| Branca                         | 24       | 7,8      |
| <b>Escolaridade</b>            |          |          |
| Ensino Fundamental I           | 14       | 4,5      |
| Ensino Fundamental II          | 80       | 26       |
| Ensino Médio                   | 171      | 55,5     |
| Ensino Superior                | 43       | 14       |

#### Sorologia de 301 parturientes e dados de infecção prévia

|   | Positivo<br>N (%) | Negativo<br>N (%) |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Resultados Sorologia</b>               |                   |                   |
| Anti-Dengue IgG                           | 275 (91,4%)       | 26 (8,6%)         |
| Anti-Zika IgG                             | 171 (56,8%)       | 130 (43,2%)       |
| <b>Historico progresso de Infecção</b>    | <b>N</b>          | <b>%</b>          |
| Referiram Infecção por Dengue             | 34                | 11                |
| Referiram Infecção por Zika               | 69                | 22,4              |
| Negaram episodio prévio de Zika ou Dengue | 205               | 66,6              |

### Discussão

Até o momento existem poucos trabalhos de soroprevalência durante e após a epidemia de ZIKV. Durante a epidemia de Zika um estudo sorológico também conduzido em Salvador, utilizando como metodologia a detecção de anticorpos IgG, apontou uma positividade de 59,3% para Zika em 257 parturientes, dados semelhantes aos encontrados no estudo atual após a epidemia.

Além disto nota-se uma disparidade quanto a quantidade de mulheres que referiram ter tido Zika ou Dengue e os resultados das sorologias, possivelmente, devido a não presença de sintomas clínicos decorrentes da infecção, reforçando a importância da vigilância e elaboração de medidas preventivas para possíveis surtos posteriores especialmente para o grupo de gestantes.

### REFERÊNCIAS

Campos GS, Bandeira AC, Sardi SI. Zika Virus Outbreak, Bahia, Brazil. Emerg Infect Dis. 2015;21(10):1885-1886.

Brasil. Boletim Epidemiológico. Monitoramento Dos Casos de Dengue E Febre de Chikungunya Até a Semana Epidemiológica 38, 2015.; 2015.

NETTO, Eduardo Martins et al. High Zika Virus Seroprevalence in Salvador, Northeastern Brazil Limits the Potential for Further Outbreaks. Mbio, [s.l.], v. 8, n. 6, p.1-14, 14 nov. 2017. American Society for Microbiology.

